

Esse livro é uma homenagem ao meu avô que faleceu em 2019 e para todos que perderam pessoas importantes na vida, assim como ele era para mim. Nunca é fácil se despedir de alguém que sempre esteve presente em nossas vidas, quem mais sofre sempre são as que ficam, pois é como se ficasse um vazio em nossos corações. Apesar de ter tido vivências diferentes, de sermos pessoas diferentes e que cada um teve uma experiência de perda diferente, a dor que causa em todos é a mesma.

Eu cresci em uma família asiática, especificamente de japoneses, em que falar sobre sentimentos é tão raro quanto um abraço, sair um "eu te amo" é milagre. Então comecei a escrever sobre os meus sentimentos mais profundos e a partir daí me vi mais leve. Percebi o quanto me fazia bem escrever sobre o que eu estava sentindo, ao mesmo tempo parecia que o peso da dor diminuía e que de alguma forma me confortava.

Nem todos conseguem colocar para fora essas emoções, seja na forma escrita, verbal, na arte, entre outros. E quando alguém consegue transcrever tudo aquilo que tem sentido, traz um sentimento de conforto ao saber que você não está sozinho, além de parecer como um abraço quentinho de um amigo.

Espero que esse livro possa confortar o seu coração assim como me conforta.



O DIA EM QUE AS FLORES PARARAM DE FLORESCER

Um abraço em forma de livro



Júlia Naomi Kanegae



Prazer, meu nome é Júlia Naomi Kanegae, tenho 23 anos e estou no último período do curso de Design da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Esse livro foi elaborado para o meu TCC, junto com a minha orientadora Profª Drª Cristiane Alcântara, à qual eu sou imensamente grata por tudo o que ela já fez por mim e não havia outra pessoa que poderia estar junto comigo nesse último trabalho da faculdade, se não fosse ela.

Em 2019, perdi o meu avô do qual era muito próxima e, quando ele se foi, deixou um vazio muito grande em mim e na minha vida. Desde pequena ele sempre fez muito por mim e eu queria retribuir isso de alguma forma e que não só a mim, mas como também a minha família, pudesse ser acolhida. Então surgiu a ideia de fazer esse livro para o meu TCC.

Eu desejo que esse livro possa confortar várias pessoas, principalmente aquelas que já perderam alguém muito importante em suas vidas, pois não é fácil acolher esses sentimentos e entender o que realmente estamos sentindo e o que está acontecendo no momento.

A perda nunca será fácil, a dor nunca passará, apenas aprenderemos a lidar. Mas o que importa é que as memórias sempre irão ficar e o amor sempre nos acolherá.

